

**PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL (POM)  
2015**

**COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA  
CONTRA INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

Data de reunião da CMDF:

14/04/2015

---

**Índice geral**

1. MEIOS E RECURSOS.....	4
2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI.....	11
3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO .....	16
4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO .....	17
5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE .....	17
6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO.....	17
7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO.....	18

**Índice de figuras**

Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo ..	12
---	----

**Índice de quadros**

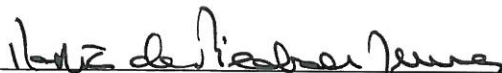
Quadro I– Inventário de viaturas e equipamentos .....	5
Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate.....	10
Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho.....	13
Quadro IV – Lista de contatos.....	14



**Índice de Mapas**

n.º 1 -	Mapa da rede de Vigilância e deteção de incêndios
n.º 2 -	Mapa dos setores territoriais de DFCl e LEE – vigilância e deteção
n.º 3 -	Mapa dos setores territoriais de DFCl e LEE – 1.ª intervenção
n.º 4 -	Mapa dos setores territoriais de DFCl e LEE – combate
n.º 5 -	Mapa dos setores territoriais de DFCl e LEE – rescaldo
n.º 5 a -	Mapa dos setores territoriais de DFCl e LEE – vigilância pós-incêndio
n.º 6 -	Mapa de enquadramento da cartografia de apoio à decisão (CAD Enquadramento)

**ASSINATURA DOS MEMBROS DA COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS DE TORRE DE MONCORVO**

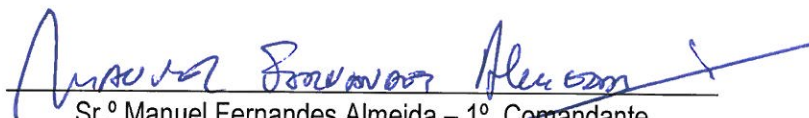


Sr.<sup>a</sup> Eng.<sup>a</sup> Maria Piedade Meneses - Vereadora da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo  
Presidente da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, com competências delegadas



Sr.<sup>o</sup> José Lourenço – Engenheiro  
Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas

Sr.<sup>o</sup> António Manuel Coelho – Engenheiro Florestal  
Representante das Organizações de Produtores Florestais



Sr.<sup>o</sup> Manuel Fernandes Almeida – 1.<sup>o</sup> Comandante  
Representante dos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo

Sr.<sup>o</sup> Capitão Vítor Manuel Gomes Romualdo  
Representante da GNR



Sr.<sup>o</sup> Francisco António Roque Braz  
Presidente da Junta de Freguesia de Carviçais e  
Representante Eleito da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo



Sr.<sup>o</sup> Tenente Pedro Sérgio Miranda Fernandes  
Comandante da 7.<sup>a</sup> CIPS-GIPS



## 1. MEIOS E RECURSOS

A organização de um dispositivo que preveja a mobilização preventiva de meios deve atender á disponibilidade dos recursos, de forma a garantir a deteção e extinção rápida dos incêndios, antes que estes assumam grandes proporções.

A prevenção dos incêndios é uma tarefa complexa. Como tal, requer o emprego dos mais variados meios e técnicas, de modo a incentivar algumas condutas e a dissuadir outras, em prol de um objetivo comum: aumentar a sustentabilidade dos espaços florestais.

No entanto, a vigilância, o combate e a prevenção a curto prazo dos incêndios florestais não têm sido suficientes para minimizar a devastação que se observa todos os anos no verão. É necessário atuar ao nível da gestão da floresta através da utilização de técnicas pró-activas e planeadas que ajudem a minimizar, os problemas da deteção, prevenção e combate a incêndios florestais (Hirsch *et al.*, 2001; Martell *et al.*, 2004). Apesar de tudo, a prevenção a curto prazo é fundamental na minimização do número de ocorrências, como tal, a perfeita articulação de meios humanos e materiais e o emprego das técnicas corretas durante o processo assumem especial importância. Dentro da prevenção falaremos especificamente da prevenção a curto prazo. Porém, é essencial não esquecer que só uma gestão preventiva e planeada pode minimizar a longo prazo o número de ocorrências e a dimensão dos incêndios florestais.

Nos quadros seguintes apresentam-se o inventário de viaturas e equipamentos e os meios complementares de apoio ao combate.

Quadro I – Inventário de viaturas e equipamentos

Acção	Entidade	Identificação da Equipa	Recursos humanos (n.º)	Área de Actuação (Sectores Territoriais)	Período de Actuação	TORRE DE MONCORVO																	
						Tipo de Viatura			Equipamento de Supressão Hidráulico							Ferramentas de Sapador							
						4x4	4x2	Outros	Capacidade de água (l)	Potência (Hp)	Pressão - Alta (A) e Baixa (B)	Diâmetro de Mangueiras (mm)	Comprimento Total de Mangueiras (m)	Aguilheta (capacidade de regulação de débito/min.)	Folção	Ancinho	Ancinho/Enxada (McLeod)	Polaski	Enxada	Batedores de Lona	Mochila Dorsal	Ferramenta Moto-Manual de Sapador	
Vigilância e Detecção	Câmara Municipal	ELI	3	S040901, Alternadamente com S040902 e S040903 (nos dias de alerta inferior a amarelo encontram-se no LEE040902 e área de atuação é S040902 e S040903 e nos dias de alerta superior a amarelo encontram-se no LEE040901 e a área de atuação é S040901)	Bravo, Charlie e Delta 13:00 h – de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1			400	7		25	100	509, 115, 1159, 475	1		1		2	2	2		
	AFTM - Equipa de Sapadores Florestais *	SF 07-117	5	S040902 e S040903	Bravo, Charlie e Delta	1			400 a 500	7 hp		25	75		1	1	2	1	2		1	1	3
	Guarda Nacional Republicana	NPA/LAGO 044.1	5	Todo o concelho	Todas as fases			3															

1.ª Intervenção														
	NPA/LAGO 044.2	5	Todo o concelho	Todas as fases	3									
	GIPS	5	Todo o concelho	Bravo, Charlie e Delta	1		500	90 cv		50	100	1	2 1 1 1 1 1 1 1	
Câmara Municipal	ELI	3	S040901, Alternadamente com S040902 e S040903 (nos dias de alerta inferior a amarelo encontram-se no LEE040902 e área de atuação é S040902 e S040903 e nos dias de alerta superior a amarelo encontram-se no LEE040901 e a área de atuação é S040901)	13:00 20:00 h - de segunda a sexta- feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	1		400	7		25	100	1	509, 115, 1159, 475	2 2 2
Corporação de Bombeiros	EIP, ECIN	5	Todo o concelho	Todas as fases		1-VFCI	3500	9 cv		Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	1	1 1 1 1 1 1 1 1
		5	Todo o concelho	Bravo	1-VFCI	3500	9 cv			Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	1	1 1 1 1 1 1 1 1
		10	Todo o concelho	Charlie		3-(2- VFCI, 1- VLCT)	4000 9 cv		Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	1150	3	3 3 3 3 3 3 3 3	

AFTM - Equipa de Sapadores Florestais *	SF 07- 117	5	S040901 S040902 S040903	Bravo, Charlie e Delta	1				400 a 500	7 hp		25	75		1	1	2	1	2	1	1	1	1	3	
		5	Todo o concelho	Todas as fases					3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	5	1		
		5	Todo o concelho	Bravo					3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	5	1		
Corporação de Bombeiros  Combate		10	Todo o concelho	Charlie				4000	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	3	15	2			
		2	Todo o concelho	Charlie				14500	5,5 hp			25 e 45	100 a 130	50 a 115; 115 a 475											
		5	Todo o concelho	Todas as fases				3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	5	1			
Corporação de Bombeiros  Rescaldo		5	Todo o concelho	Bravo				3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	5	1			
		10	Todo o concelho	Charlie				4000	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	3	15	2			



Vigilância pós-incêndio																				
			2	Todo o concelho	Charlie	1-VTTU	14500	5,5 hp		25 e 45	100 a 130	50 a 115; 115 a 475								
<b>Câmara Municipal</b>	ELI		3	S040901, S040902, S040903	Bravo, Charlie e Delta 13:00 20:00 h - de segunda a sexta- feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados Todas as fases	1	400	7		25	100	509, 115, 1159, 475	1	2	2	2				
	EIP, ECIN		5	Todo o concelho		1- VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	1
<b>Corporação de Bombeiros</b>			5	Todo o concelho	Bravo	1-VFCI	3500	9 cv	Baixa pressão- 10/20 bar; Alta pressão- 20/50 bar	25 e 45	400 a 500	50 a 115; 115 a 475	1	1	1	1	1	1	1	1

	10	Todo o concelho	Charlie		3-(2-VFCI, 1-VLCI)	4000	9 cv	Baixa pressão-10/20 bar; Alta pressão-20/50 bar	25 e 45	1150	50 a 115; 115 a 475	3	3	3	3	3	3	15	2
--	----	-----------------	---------	--	--------------------	------	------	---	---------	------	---------------------	---	---	---	---	---	---	----	---

\* De acordo com o estipulado em reunião de CMDFCI de 14 de Abril de 2015, a equipa de sapedores florestais só realiza vigilância nos dias de alerta amarelo, laranja ou vermelho e quando mobilizados pelos ICNF. Fora do horário de trabalho acionados para a referida ação somente pelo ICNF. Em alerta amarelo ou superior são acionados automaticamente pelo ICNF. A equipa de sapedores florestais quando efetuam a atividade de 1.ª intervenção, intervêm prioritariamente no setor S040901, S040902, S040903 e, intervêm nos restantes setores quando solicitadas pelo ICNF.

**Nota 1** - As equipas dos Bombeiros Voluntários efetuam vigilância quando solicitadas pelo CDOS e quando têm disponibilidade.



No quadro seguinte apresentam-se os meios complementares de apoio ao combate.  
**Quadro II – Meios complementares de apoio ao combate**

TIPOLOGIA	CARACTERÍSTICAS	QUANTIDADE	ENTIDADE	RESPONSÁVEL	CONTACTOS	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES Custo/hora
<b>TORRE DE MONCORVO</b>							
Kit 1ª Intervenção	Moto - Bomba com turbina dupla e motor 9hp a gasolina, depósito 500 lt Moto - Bomba com turbina dupla e motor 9hp a gasolina, depósito 500 lt	1 1	União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos Freguesia de Mós	Presidente de junta de freguesia Presidente de junta de freguesia		Urros Mós	- -
Cisterna de água potável	2	5 m3					
Cisterna de água não potável							
Mini giratórias			Município de Torre de Moncorvo	Vice-Presidente	279200220 962748244	Concelho de Torre de Moncorvo	
Motoniveladora							
Retroscavadora							
Retroscavadora							
Escavadora giratória de rastos							
Mini giratória de Rastos							
Trator cisterna							
Camião	FH/2	1					
Tractor com corta-matos	TN 75	1					
Plataforma de transporte de máquinas	Eroshuis E 2129 (Extensivel); 13 a 17,4 metros de comprimento, 480 cv	1					
Tractor de rastos com destróador de correntes acoplado com pá niveladora frontal	Tractor - TK 4040M Cab Destroçador - Hercules Capinadeira K 1 – CAF - 150	1	Município de Torre de Moncorvo	Vice-Presidente	279200220 962748244	Concelho de Torre de Moncorvo	
<b>Bulldózer</b>	D4-1	1					
Motoniveladora							

No plano municipal de emergência encontra-se mais maquinaria pesada disponível no concelho.

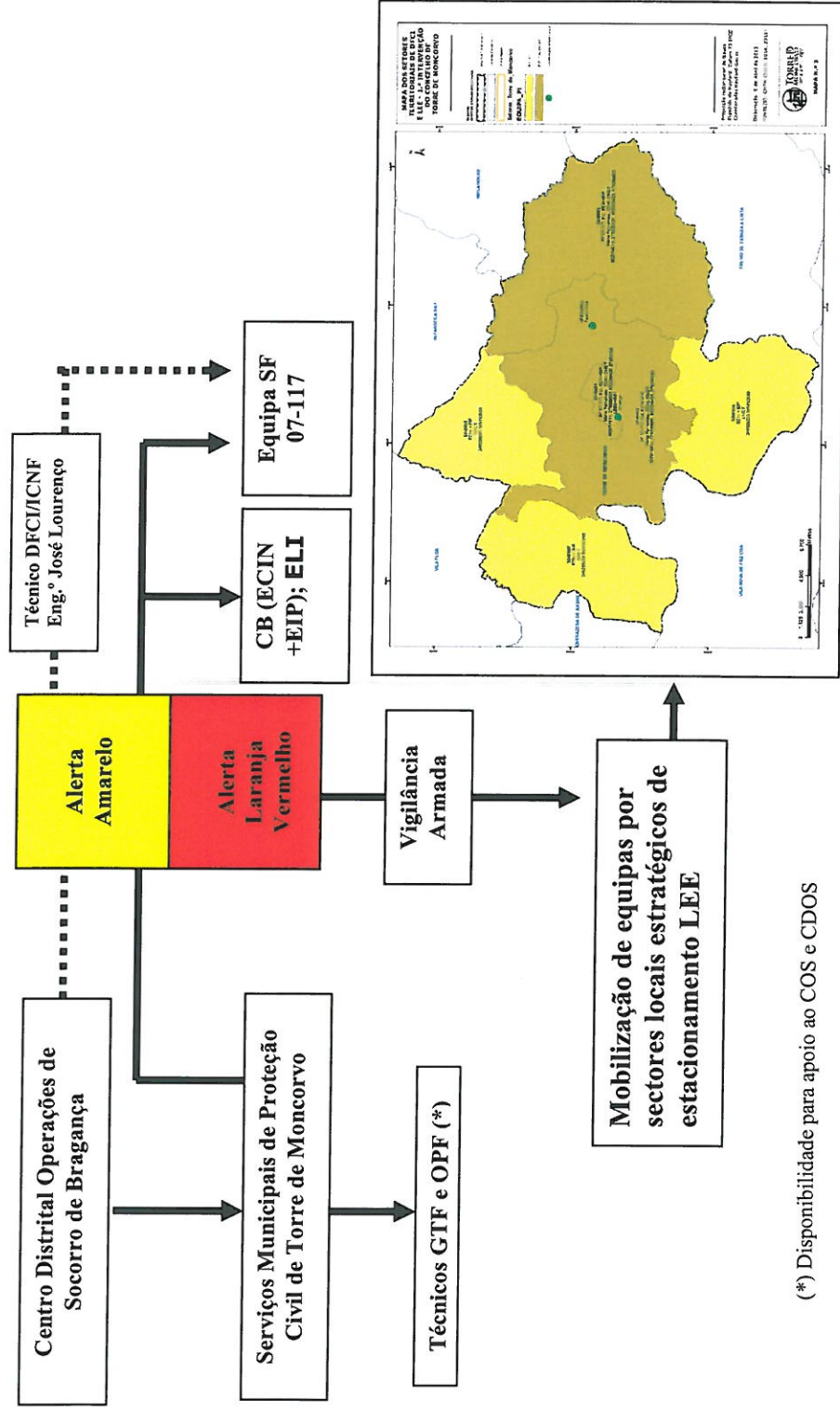
## 2. DISPOSITIVO OPERACIONAL DE DFCI

O CDOS faz a gestão e despacho da informação, planeamento e apoio aos corpos de bombeiros: atividades de comando e controle, coordenação de ações de proteção civil e socorro, mobilização de meios e recursos de reforço e de apoio, promovendo a sua articulação e assegurando o desencadeamento e a adoção das medidas mais adequadas em situações de emergência, contribuindo em estrita articulação com outros organismos e instituições para a prossecução dos objetivos estratégicos definidos para o combate aos incêndios florestais. Além destas funções o CDOS também executa a coordenação e gestão dos meios aéreos locais, regionais e nacionais.

A Proteção Civil, bem como as diversas atribuições das entidades do Município estão explícitas no Plano Municipal de Proteção Civil em caso de emergência a fogos florestais.

A declaração dos estados de alerta é competência do SMPC e deverá cautelarmente ser informada a todos os agentes municipais envolvidos na DFCI.

A figura seguinte indica o esquema de comunicações dos alertas laranja, vermelho e amarelo, atendendo aos recursos existentes no concelho, relativamente à 1ª intervenção.



(\*) Disponibilidade para apoio ao COS e CDOS

Figura 1- Esquema de comunicação dos alertas amarelo, laranja e vermelho (1ª intervenção) do concelho de Torre de Moncorvo

No quadro seguinte indicam-se os procedimentos de atuação para os níveis de alerta referidos anteriormente.

### Quadro III – Procedimentos de atuação nos alertas amarelo, laranja e vermelho

Entidades/ Procedimentos de atuação	Alerta amarelo					Alerta laranja e vermelho				
	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento	Atividades	Horário	N.º mínimo de elementos	Locais estratégicos de estacionamento		
Corporação de Bombeiros	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10	-	1ª intervenção	24h/dia (todos os dias da semana)	10			
Corporação de Bombeiros	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17	-	Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	24h/dia (todos os dias da semana)	17			
AFTM SF 07-117 TM *	Vigilância e deteção; 1ª Intervenção; Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	13h00 às 20h00	4	LEE040902	Vigilância, deteção e 1ª Intervenção; com requisição para Combate; Rescaldo; Vigilância pós incêndio	13h00 às 20h00	4	LEE040902		
GNR/NPA	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	10	Móvel	Vigilância/Fiscalização	24h/dia	10	Móvel		
GNR/GIPS	Vigilância, Fiscalização, Sensibilização, 1ª intervenção	24h/dia	4	-	1.ª intervenção	24h/dia	4	-		
CMTM ELI **	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 -20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	3	LEE040901	Vigilância e deteção, 1.º intervenção, Vigilância pós-incêndio	13:00 -20:00 h - de segunda a sexta-feira (não efectuam vigilância aos sábados, domingos e feriados)	3	LEE040901		

\* De acordo com o estipulado em reunião de CMDFCI de 14 de Abril de 2015, a equipa de sapadores florestais só realiza vigilância nos dias de alerta amarelo, laranja ou vermelho e quando mobilizados pelos ICNF. Fora do horário de trabalho acionados para a referida ação somente pelo ICNF. Em alerta amarelo ou superior são acionados automaticamente pelo ICNF. A equipa de sapadores florestais quando efetuam a atividade de 1.ª intervenção, intervêm prioritariamente no setor S040901, S040902, S040903 e, intervêm nos restantes setores quando solicitados pelo ICNF.

\*\*Nos dias de alerta inferior a amarelo a ELI encontra-se no LEE040902 e nos dias de alerta superior a amarelo a ELI encontra-se no LEE040901.

A equipa de sapedores florestais (SF 07-117) em alerta azul não efetua vigilância e para os restantes estados de alerta, independentemente de estar nos dias de descanso (sábados e domingos) efetua sempre a sua atividade.

No quadro seguinte apresenta-se uma lista geral de contactos.

#### Quadro IV – Lista de contactos

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL	
<b>TORRE DE MONCORVO</b>								
CÂMARA MUNICIPAL	SMPC	PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL	Dr. Nuno Gonçalves	962834806				
		PRESIDENTE DA PROTEÇÃO CIVIL POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Sr.º José Carlos Sá Menezes	924489950				gab.presidente@torredemoncorvo.pt
		COMANDANTE OPERACIONAL MUNICIPAL	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426/	279200220	279200239		bvm_comando@sapo.pt
CORPOS DE BOMBEIROS DE TORRE DE MONCORVO	CMDFCI	PRESIDENTE DA CMDFCI POR DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	Eng.ª Piedade Menezes	916891525			piedade.menezes@torredemoncorvo.pt	
		TÉCNICOS	Eng.ª Oriana Afonso				Oriana.afonso@torredemoncorvo.pt	
		COMANDANTE	Sr. Manuel Fernandes Almeida	961945890/962355426/ 938481130				
GNR	BV TORRE DE MONCORVO	2.º COMANDANTE	Sr. Firmino dos Santos Lopes	968582303	279200200	279253122	bvm_comando@sapo.pt	
		ADJUNTO	Sr. JOÃO PAIXÃO	968582304				
		COMANDANTE DESTACAMENTO DE TORRE DE MONCORVO	Capitão Vítor Romualdo	961194058	279254115	279254303		romualdo.vmg@gnr.pt ct.bgc.dtmc@gnr.
OPF	CMDFCI	Comandante da 7.ª CIPS-GIPS	Tenente Pedro Sérgio Miranda Fernandes	961380110			fernandes.psm@gnr.pt	
		COORDENADOR	Eng.º António Coelho Eng.ª Marta Fernandes	962607306 962014814				
		Téc. ACOMPANHAMENTO SF	Eng.ª Marta Fernandes	962014814	259331294	259331298		associacaofm@sapo.pt
Juntas de Freguesia	CMDFCI	CHEFE EQUIPA SF-07-117 REPRESENTANTE DAS JUNTAS DE	Sr.º ALEXANDRE PINHEIRO Sr. Francisco Braz	961205289 919228600	279939283	279939283	associacaofm@sapo.pt j.carvais@hotmail.com	

ENTIDADE	SERVIÇO	CARGO	RESPONSÁVEL	TELEMÓVEL	TELEFONE	FAX	EMAIL
		FREGUESIA NA CMDPCI - JF DE CARVIÇAIS					
	JF Açoreira	Presidente da J. F. da Açoreira	José Carlos Cordeiro	936243622	279243668	279243668	jf.acoreira@torredemoncorvo.pt
	União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Presidente da União de freguesias de Urros e Peredo dos Castelhanos	Afonso Alagoa	926380412	279255111	279255111	freguesiaurros@sapo.pt
	União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Presidente da União de freguesias de Felgueiras e Maçores	Adriano Martins	935527189	279243482	279243482	uniao_felgueiras_macores@gmail.com
	JF Mós	Presidente da J. F. de Mós	Luis Marcelino Lopes	911069232	279938040	-	jf-mos@hotmail.com
	União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	Presidente da União de freguesias do Felgar e Souto da Velha	António Manuel Gonçalves	934039045	279929596	279929596	jffelgar@hotmail.com
	JF Iarinho	Presidente da J .F. do Iarinho	António Andrade	933316920	279254204	279254204	juntalarinho@houtlook.pt jf.larinho@torredemoncorvo.pt
	JF Torre de Moncorvo	Presidente da J. F. De Torre de Moncorvo	José Meneses	966280186	279252689	279252685	jftorre.moncorvo@sapo.pt
	JF Cabeça Boa	Presidente da J. F. de Cabeça Boa	Pedro Pereira	916103686	-	-	icabecaboa@sapo.pt jf.cabecaboa@torredemoncorvo.pt
	JF Horta da Vilarça	Presidente da J. F. da Horta da Vilarça	Mário Miranda	934890905	279979503	279979493	jf.hortadavilarca@hotmail.com jf.hortadavilarca@torredemoncorvo.pt
	JF Castedo	Presidente da J. F. do Castedo	Luísa Ferreira	935543590	279979279	279979279	juntacastedo071@hotmail.com jf.castedo@torredemoncorvo.pt
	União de freguesias da Cardanha e Adeganha	Presidente da União de freguesias da Cardanha e Adeganha	José Moreiras	967069492	279989205	279989205	jfcardanha@hotmail.com
	JF Lousa	Presidente da J. F. da Lousa	António Manuel Martins	917115254	279998013	279996155	juntadefreguesiadelousa@hotmail.com jf.lousa@torredemoncorvo.pt



### 3. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – VIGILÂNCIA E DETEÇÃO

Durante a época de incêndios, é em termos operacionais, a actividade mais importante e com maior peso na minimização da área ardida. Uma vigilância bem coordenada, que permita uma articulação perfeita de todos os meios humanos e materiais facilita a primeira intervenção e consequentemente a extinção do incêndio.

O Plano de Vigilância de 2015 estabelecido para o concelho de Torre de Moncorvo, envolve várias entidades (Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, Guarda Nacional Republicana, Sapadores Florestais, equipa local de intervenção (ELI) da câmara municipal) e tem como objectivo diminuir a área ardida.

A vigilância fixa é feita através dos postos de vigia por meio da Rede Nacional de Postos de Vigia (RNPV), o concelho conta com um posto de vigia localizado no Perímetro Florestal do Reboredo, que faz a triangulação com outros postos de vigia adjacentes ao concelho. No mapa n.º 1 apresenta-se a rede de vigilância e deteção de incêndios do concelho.

A equipa de sapadores florestais e a ELI efetuam também vigilância fixa e deteção, nos respetivos LEE, tal como se pode observar no mapa n.º 2.

Não foram estabelecidos trilhos de vigilância nem troços de vigilância móvel.

Da análise do mapa n.º 2, destaca-se os sectores S040904, S040905 e S040906 pelo facto de não serem vigiados por nenhuma equipa de vigilância.

Estes serão sectores sem vigilância, apenas serão destacadas equipas para lá, se o estado de alerta e as condições no momento assim o exigirem. No entanto, se este facto se verificar, terão que se deslocar as equipas dos outros sectores para estes, ficando sempre sectores sem cobertura de vigilância.

De referir que os bombeiros voluntários de Torre de Moncorvo efetuam vigilância e deteção quando têm meios e recursos disponíveis e o alerta é amarelo ou superior. No entanto, e por estes motivos não têm setor nem LEE definidos.

A marcação dos sectores territoriais de DFCI e os LEE foram estabelecidos de acordo com o guia técnico para a elaboração do PMDFCI – Abril de 2012, desenvolvido pelo ICNF.

Dada a grande dimensão do concelho, poucos meios e recursos disponíveis e atendendo à rede viária existente e orografia do concelho, demarcaram-se 6 sectores e 2 LEE para o concelho.

#### **4. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – 1.ª INTERVENÇÃO**

A solicitação para a 1.ª intervenção é feita de duas formas, através de telefonema para a central dos B.V. de Torre de Moncorvo, por parte dos populares, ou outras entidades e, através de informação proveniente do CDOS. É efetuada por um lado por alguns elementos que efetuam vigilância e que têm capacidade para tal e por outro lado por equipas especialmente vocacionadas para atuar em situações deste tipo (equipas de Bombeiros Voluntários).

O mapa de 1ª intervenção do concelho de Torre de Moncorvo é o n.º 3.

#### **5. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – COMBATE**

O combate a incêndios florestais é efetuado pelos Bombeiros Voluntários de Torre de Moncorvo, e quando a dimensão do incêndio assim o exigir serão acionadas pelos CODIS outras corporações de bombeiros e meios aéreos.

O mapa de combate a incêndios florestais é o n.º 4.

#### **6. SETORES TERRITORIAIS DE DFCI E LEE – RESCALDO E VIGILÂNCIA PÓS-INCÊNDIO**

O rescaldo e a vigilância pós-incêndio é da responsabilidade dos bombeiros porém, sempre que solicitado é efetuado pelos sapadores florestais. A ELI é chamada a intervir pelo responsável, comandante operacional Municipal, e as forças armadas são chamadas pelo CODIS. A (s) equipa (s) que efetuam rescaldo só abandona (m) o local depois de assegurar que eliminou toda a combustão viva na área ardida, ou que, o material ainda em combustão lenta se encontra devidamente isolado e circunscrito, como tal não constitui perigo de reacendimento, utilizando prioritariamente ferramentas manuais e/ou máquinas de rasto.

A (s) equipa (s) que realizam vigilância pós-incêndio, permanecem no local até se certificarem que não existem sinais de atividade de combustão.

O mapa de rescaldo é o n.º 5 e o de vigilância pós-incêndio é o n.º 5 A.

## **7. CARTOGRAFIA DE APOIO À DECISÃO**

A cartografia das redes de DFCl constitui uma ferramenta importante para apoio às operações de 1.ª intervenção, combate e rescaldo, procurando aumentar os níveis de segurança dos intervenientes nessas operações. No mapa n.º 6 apresenta-se o enquadramento (CAD Enquadramento) da cartografia de apoio à decisão.

Os mapas de apoio à decisão foram elaborados de acordo com as normas descritas no guia técnico para a elaboração do PMDFCl (Abril de 2012), elaborado pelo ICNF.

No seguimento do esclarecimento do ICNF (e-mail de 23/03/2015) e, relativamente à gestão de combustível constam as FGC da rede primária executadas em 2014 (serviço público da equipa de sapadores florestais SF 07-117) e não constantes no PMDFCl e, só constam do POM as FGC efetivamente executadas no ano de 2015 até à data de elaboração do POM.

De referir que à data de elaboração do POM não existiam FGC executadas referentes a 2015, tendo-se iniciado em 13 de Abril de 2015 FGC no PFR, no âmbito do projeto “Aproveitamento turístico Florestal da Serra do Reboredo – Valorização da Mata do Reboredo”.